

Olimpíadas regionais da física na Madeira

Carla Quintão



Tiveram lugar na Madeira, no passado dia 3 de Maio, as Olimpíadas Regionais de Física. O evento, que decorreu simultaneamente em todas as regiões do país, contou neste arquipélago com um número recorde de participantes. Seis grupos de estudantes do escalão A, num total de 18 alunos, e 20 estudantes do escalão B, estiveram presentes nas provas, que se realizaram nas instalações da Universidade da Madeira.

O investimento na promoção das Olimpíadas de Física, que a delegação Sul e Ilhas da SPF tem vindo a fazer junto das regiões autónomas da Madeira e dos Açores, tem sido premiado com um crescente número de jovens que, devido ao seu entusiasmo por esta ciência, trocaram o descanso de sábado pela participação nesta competição.

A delegação Sul e Ilhas da SPF aproveita a ocasião para agradecer à Universidade da Madeira e, em particular, aos colegas do Centro de Ciências Exactas e da Engenharia desta universidade o inestimável apoio que prestaram na realização das provas. Um obrigado também a todos os colegas das escolas básicas e secundárias que, por um lado, motivam e acompanham os seus alunos a estas iniciativas, e por outro as publicitam juntos dos colegas. Finalmente, uma palavra especial a todos os alunos que se juntaram a nós e, claro... os nossos parabéns ao Carlos Vasconcelos, ao José Henriques e ao Victor Narciso do Colégio Salesianos Funchal, o grupo que ganhou no escalão A, e ao João Coelho da Escola Secundária Jaime Moniz, ao João Silva da Escola Básica e Secundária Bispo D.M.F. Cabral e ao Pedro Silva da Escola Básica e Secundária da Calheta – Madeira, que ocuparam os três primeiros lugares do escalão B.

Prémios para toda a equipa nas Olimpíadas Internacionais de Física

Fernando Nogueira

As XLV Olimpíadas Internacionais de Física decorreram em Astana, a nova capital do Cazaquistão, de 13 a 21 de julho. Participaram 374 estudantes finalistas do ensino secundário de 85 países. Nesta competição anual, jovens estudantes pré-universitários são convidados a demonstrar a sua preparação em Física em dois longos e difíceis exames – um teórico e um experimental. O nível de conhecimentos requeridos vai muito para além do programa do secundário de Física, envolvendo

por parte dos estudantes imenso esforço e dedicação durante a fase de preparação. O vencedor absoluto deste ano, que obteve a melhor classificação no conjunto dos dois testes, foi um estudante da República Popular da China, Xiaoyu Xu. Os prémios para melhor prova teórica, melhor prova experimental e vencedor absoluto foram todos atribuídos a alunos diferentes, o que atesta o grau de dificuldade da prova.

Os *team-leaders* que acompanharam a delegação, Fernando Nogueira e Rui Travasso, fazem um balanço muito positivo da prestação portuguesa: “A prestação global dos nossos estudantes foi melhor do que nos anos anteriores, havendo desta vez um bom equilíbrio entre as classificações na prova teórica e na prova experimental.”

Os docentes da Universidade de Coimbra salientam que “as questões da prova teórica foram muito difíceis, exigindo muito à vontade em tópicos de Física a que os estudantes só foram expostos no processo, curto, de preparação para a IPhO. A prova experimental foi muito longa, e era necessário ter grande destreza experimental para conseguir recolher e analisar todos os dados em tempo útil. Aliás, as classificações gerais foram, de longe, as mais baixas de sempre. Foi o árduo trabalho individual de preparação ao longo do ano, para além da escola, que foi aqui posto em evidência. Os professores destes alunos tiveram também um papel de extrema importância, visto que a preparação experimental foi feita com eles, nas escolas e fora do horário normal. A deficiente preparação experimental ministrada no nosso ensino teria sido claramente insuficiente para realizar esta prova.”

A lista dos estudantes portugueses foi a seguinte: João Moreira (Colégio Luso-Francês, Porto), medalha de bronze; Duarte Magano (Colégio Luso-Francês, Porto), menção honrosa; Diogo Cruz (E.S. Domingues Sequeira, Leiria), menção honrosa; António Carneiro (E.S. c/ 3º ciclo de S. Maria da Feira), menção honrosa; Afonso Santos (Colégio de Santa Doroteia, Lisboa), menção honrosa.



Equipa portuguesa na XLV Olimpíada Internacional de Física IPhO'2014. Da esquerda para a direita: Rui Travasso (team-leader, Univ. Coimbra), Carlos Azevedo (observador, Colégio Luso-Francês), Diogo Cruz, Duarte Magano, João Moreira, António Carneiro, Afonso Santos e Fernando Nogueira (team-leader, Univ. Coimbra).